



Engenharia de referência ao serviço de Moçambique e do hinterland

Da Beira ao Zimbabwe, 294 quilómetros de transporte
de combustível eficiente e seguro, desde 1982



Companhia do Pipeline
Moçambique Zimbabwe

O TRANSPORTADOR DE CONFIANÇA DE COMBUSTÍVEIS

Engenharia de referência ao serviço de Moçambique e do hinterland

**Da Beira ao Zimbabwe, 294 quilómetros de transporte
de combustível eficiente e seguro, desde 1982**

O que fazemos



**Da Beira a Harare,
o transportador
preferencial de
combustíveis da
África Austral.**

A CPMZ é uma empresa moçambicana que assegura, de forma ininterrupta há 40 anos, o transporte de produtos petrolíferos por oleoduto desde o porto da Beira até ao Zimbabwe. Somos movidos pela visão estratégica – partilhada com o Governo do Zimbabwe – de assegurar que o oleoduto Beira-Harare se torne o transportador preferencial de produtos refinados para o hinterland.

O que nos diferencia?

- Uma visão estratégica de futuro, assente num sólido plano de operações e investimentos em curso.
- Engenharia de última geração, com tecnologia, equipamentos e processos de referência mundial.
- Operações que obedecem aos mais elevados níveis de segurança e protecção ambiental, cumprindo estritamente todos os padrões nacionais e internacionais.
- Investimento contínuo na formação, tecnologia e inovação.
- Equipa com décadas de experiência acumulada em operações de transporte petrolífero.
- Estabilidade de gestão e financeira, num percurso de excelentes resultados.
- Um compromisso profundo com a comunidade ao longo da servitude, através de uma política consistente de responsabilidade social.



O nosso modelo de governação

Uma gestão profissional, com o interesse público no coração.

A estabilidade e o sucesso da CPMZ resultam de um modelo exemplar de governação. Desde 1982 que a companhia é governada por dois únicos sócios, em partes quase idênticas: o Estado de Moçambique e a SMI – Sociedade Moçambicana de Investimentos, SA, que representa o investimento privado.



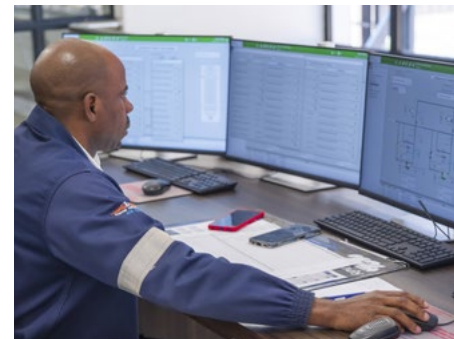
6 prioridades da governação CPMZ

- Garantir uma operação eficiente de transporte de combustível, reforçando a capacidade instalada à medida do crescimento da procura.
- Apoiar a segurança energética da África Austral em geral e do Zimbabwe em particular.
- Assegurar a resposta aos interesses públicos e aos desafios do desenvolvimento económico e social.
- Continuar a gerar resultados económicos, criando valor para a economia moçambicana e para os accionistas.
- Manter um diálogo contínuo, transparente e exigente entre o accionista público e o accionista privado.
- Primar pela gestão operacional assente em quadros moçambicanos.

Operações

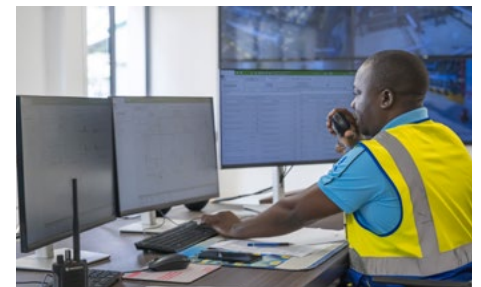
As operações da CPMZ centram-se na gestão e manutenção do oleoduto que une o porto da Beira a Feruka, no Zimbabwe, integradas numa complexa infra-estrutura de bombagem e tecnologia de ponta, em condições máximas de segurança.

- As bombas e equipamentos utilizados pela CPMZ obedecem aos mais elevados padrões de engenharia.
- Além do oleoduto, a nossa actividade abrange a operação de duas plataformas de bombagem, na Beira e Mafora, e um terminal de recepção em Feruka, no Zimbabwe. A monitorização de toda a infra-estrutura é feita em tempo real.
- O controlo das operações combina hardware de elevada confiabilidade, sistema moderno de telemetria e software baseado na tecnologia SCADA (Supervisão, Controlo e Aquisição de Dados).



Há 40 anos, cumprindo com os mais elevados padrões internacionais.

- As nossas equipas asseguram internamente todas as intervenções necessárias, com elevado know-how técnico.
- As operações CPMZ estão certificadas a nível ambiental e energético, em plena conformidade legal.



Preparar o futuro, com mais capacidade

Ancorados em previsões de procura crescente e na visão de tornar o pipeline Beira-Harare no transportador preferencial da África Austral, estamos a expandir a nossa capacidade.

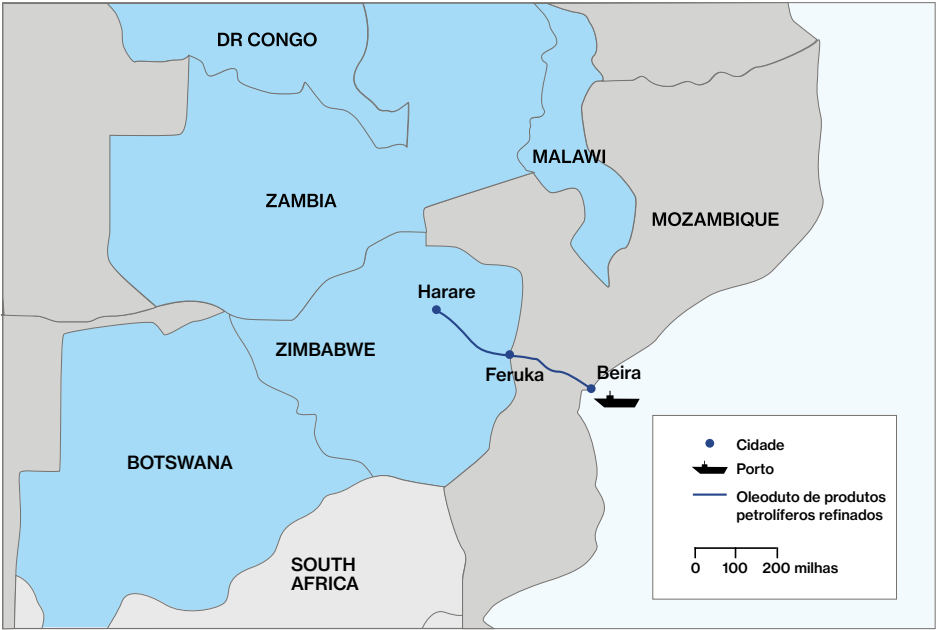
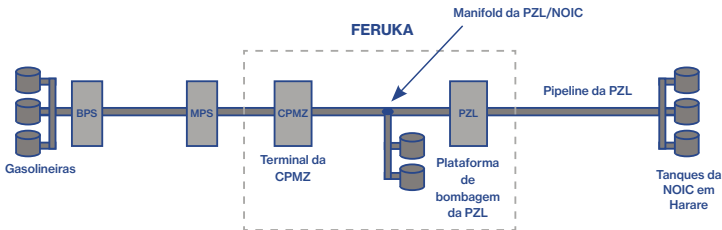
Projecto de expansão

		Fase 0 2014	Fase 1 2024	Fase 2 2025 - 2027	Fase 3
		Introdução de um agente redutor de resistência no interior do oleoduto (DRA).	Inauguração da nova capacidade de 3 milhões de m³/ano através da renovação das plataformas de bombagem da Beira e Maforga.	Conclusão do estudo de detalhe de engenharia. Construção de duas novas estações satélite que elevam a capacidade instalada do pipeline para 5 milhões de m³/ano.	Substituição por um tubo maior, num cenário em que a procura regional exceda os 5 milhões de m³/ano.
Capacidade Instalada	Cenário inicial 1,6 milhões m³/ano	2 milhões m³/ano	3 milhões m³/ano	5 milhões m³/ano	>5 milhões m³/ano

Bombagem em série: interconexão Beira-Harare

O desenvolvimento de um novo contexto operacional de bombagem em série, em cooperação com a Petrozim Line (PZL), está em curso desde 2022. A operacionalização desta interconexão entre o oleoduto CPMZ (Beira-Feruka) e o oleoduto PZL (Feruka-Harare) possibilita diferentes modalidades de distribuição do combustível:

- Directamente em Harare; ou
- Directamente em Feruka; ou
- Num modelo misto em que parte do produto fica em Feruka e outra parte segue para Harare.



Responsabilidade Social

O nosso compromisso? Criar comunidades mais prósperas, saudáveis e instruídas.

A cultura empresarial da CPMZ está edificada sobre uma tradição de responsabilidade social, de forma sólida, ao longo de mais de 40 anos. Apoiamos as comunidades locais onde trabalhamos, com acções concretas para a melhoria do bem-estar, educação e segurança da população.

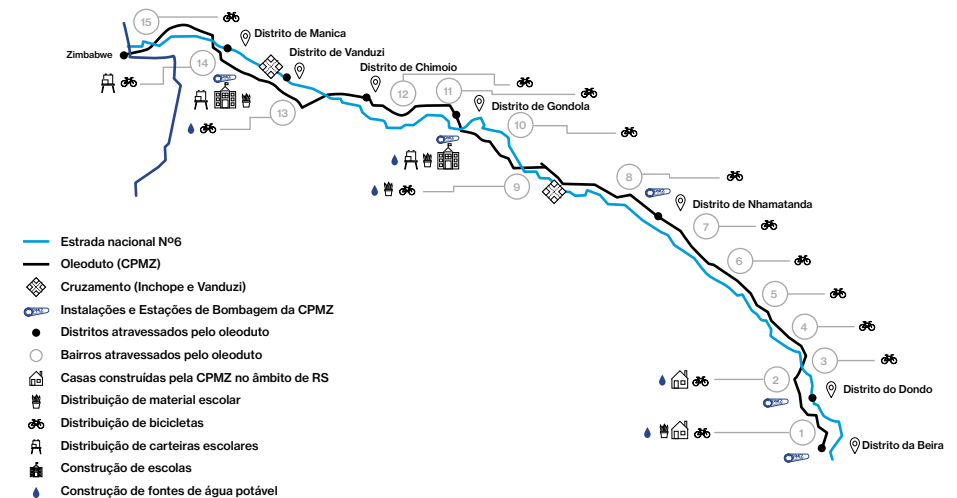
Por mais saúde e educação

O foco prioritário das nossas acções de responsabilidade social assenta no acesso à saúde e educação.

Projectos de iniciativa CPMZ

Planeamos, financiamos e gerimos os nossos próprios projectos, junto das comunidades impactadas pelo pipeline ao longo do Corredor da Beira.

Traçado do oleoduto da CPMZ & zonas de influência



A nossa história

Os alicerces que sustentam um oleoduto de excelência.

A história da CPMZ começou com o sonho de dois sócios fundadores, nos anos 50 do século XX: abastecer as necessidades de combustível do Zimbabwe a partir da costa moçambicana.

Década de 1950

José Dias da Cunha e Roland “Tiny” Rowland fundam a CPMR – Companhia do Pipeline Moçambique-Rodésia, SARL, para a construção e gestão do oleoduto Beira-Feruka.

1964

É concluída a construção do oleoduto.

1965

- Janeiro: Oleoduto começa a funcionar;
- Novembro: Rodésia do Sul declara unilateralmente independência. Sanções internacionais obrigam à interrupção de operações no oleoduto.



1980

É criada a CPMZ – Companhia do Pipeline Moçambique-Zimbabwe, Limitada, na sequência do reconhecimento da independência do Zimbabwe (ex-Rodésia do Sul). A estrutura accionista é dividida entre o sector público e privado; no entanto, o Estado, sob a liderança do Presidente Samora Machel, confiou ao sector privado a maioria do capital, bem como a gestão da empresa.



1981

Reabilitação profunda do oleoduto.

1982

Oleoduto retoma transporte de combustível entre Beira e Feruka, 17 anos depois.

2008 - 2014

Oleoduto totalmente renovado.

2018

Início da Fase 1 do projecto de expansão do oleoduto.

2024

Inaugurada a nova capacidade de 3 milhões de m³/ano.

2025 - 2027

Fase 2 do projecto de expansão do oleoduto.



Companhia do Pipeline
Moçambique Zimbabwe

O TRANSPORTADOR DE CONFIANÇA DE COMBUSTÍVEIS



Descubra mais sobre as operações e projetos CPMZ em
CPMZ.co.mz



Companhia do Pipeline
Moçambique Zimbabwe

O TRANSPORTADOR DE CONFIANÇA DE COMBUSTÍVEIS

Avenida Mártires da Revolução, 1452
C.P. 1183 BEIRA – MOÇAMBIQUE
Telephone: +258 23 313060/2
E-mail: info@cpmz.co.mz